

Elvis in Concert e Elvis Experience) disse que "exigia bom humor e saudosismo" para gostar do show, mas que agradou os "orfãos de Elvis"! Esta crítica do show repercutiu como uma bomba para os fãs que automaticamente responderam em massa defendendo Elvis! Também fiz meu manifesto em defesa de Elvis embaixo daquele artigo! O "crítico" chegou a dizer que o show lembrava uma "exibição de DVD", como uma festa sem a "presença do aniversariante"! Sinceramente fiquei perplexo de como aquele conceituado portal abre espaço para algo tão sem embasamento! Um show que nasceu em 1997 e percorre o mundo até hoje lotando ginásios, só existe por um único motivo, SUCESSO! É a maior turnê sem a presença "física" do astro principal de todos os tempos (até nisso Elvis é pioneiro!). Um show que possui um guitarrista que foi considerado entre os 20 melhores de todos os tempos! Só pela presença da TCB Band já era motivo deste crítico erguer as mãos aos céus e agradecer! Para os fãs, esta turnê foi um grande encontro com "Elvis", algo que um crítico nunca irá conseguir explicar, a não ser que seja fã de Elvis! Os cariocas estavam ensopados depois de um temporal, enfrentaram trânsito, filas e até a falta de energia elétrica antes do show...e sabe qual foi o resultado? Basta ver o semblante de felicidade em cada rosto, de escutar os gritos, os aplausos, as lágrimas, aquele sentimento de saudade que o show estava no fim...! Muitos fãs comentaram e nos enviaram e-mails abismado de como a mídia pouco falou dessas apresentações e do sucesso que foi.



Li alguns ótimos artigos pela internet, porém a mídia não se resume somente a internet, então por este ângulo os fãs estão corretos! Porém acredito que numa próxima turnê o número de patrocinadores ira aumentar, pois foi provado que este é um projeto altamente viável! Para finalizar este artigo quero dizer que esta cobertura não acaba aqui, aos poucos iremos disponibilizar mais vídeos do show do Rio de Janeiro. Quero agradecer todos os fãs que nos enviaram fotos e que permitiram que postássemos seus vídeos em nosso site! Como disse, não estive presente no show do Rio, mas me emociono toda vez que vejo "An American Trilogy" e de como este show impactou os fãs cariocas! Um 11 de outubro histórico e que ainda teima em não sair de nossas mentes!! **Ass. Marcelo Neves**

fabulosos! As Sweet Inspirations apesar de estarem em número reduzido por motivos óbvios, mostraram o quanto ainda são talentosas, introduzindo até novos acompanhamentos! Eu tinha planos de anotar a sequencia das musicas do show na medida que aconteciam, mas é praticamente impossível devido o estado emocional que fiquei rsrs!



Portanto irei comentar alguns canções que podem não estar numa ordem sequencial! James Burton iniciou os primeiros acordes de "Steamroller Blues" e um clima "Aloha From Hawaii" pairou no ar, assim como a **canção "Welcome to my World"**! A lista das canções do show não é a mesma que está no livro do Show que disponibilizamos para download, mesmo assim é uma ótima seleção. A sincronia entre os músicos e o telão é impressionante, principalmente em "Johnny B Good", onde cada músico da TCB apresenta um solo para no final da música todos se unirem novamente a Elvis na canção! Vendedores ambulantes comercializam batatas fritas, botts de Elvis, cervejas, água mineral, hot-dogs e hamburguês, todos a um valor absurdo! Do nosso lado direito o casal **Fábio e Aline** que comentamos anteriormente que vibravam com o show, do nosso lado esquerdo um rapaz que acredito ser da imprensa abriu um tablet e se "desplugou" do mundo! Os músicos da orquestra assim como na época de Elvis são contratados na cidade onde o show ocorre. Como são músicos do mais alto nível tocam exatamente o que o maestro solicitar! Em "You Gave Me a Mountain" o trabalho de todos no palco é maravilhoso, cada arranjo perfeitamente executado como em 1973. Basicamente o show mescla imagens de "Aloha From Hawaii" (1973), "That's The The Way It Is" (1970) e "Comeback Special" (1968), mas há uma canção do documentário "Elvis on Tour" (1972) **chamada "Funny How Times Slips Away"** onde Elvis pede para acenderem as luzes para que possa ver seus fãs, o mesmo ocorre no Ginásio do Ibirapuera onde todos acenam para Elvis (mesmo estando num telão). Talvez essa seja a magia do show, a interação do público para com Elvis ultrapassava qualquer relação material, está na alma! Algumas canções que